



Diogo Aguiar assume que desde sempre teve uma grande preocupação ambiental, pelo que se lançou para a criação do Bio Tint

Aproveitam desperdícios para tingir vários tecidos

Empresa de Famalicão recorre a cascas de cebola, folhas de eucalipto, café usado, restos de madeira ou sementes para dar nova vida à roupa

Alexandra Lopes
urbano@jn.pt

A Minority Denim, uma empresa de consultoria técnica na área da lavandaria e tinturaria de Famalicão desenvolveu um sistema de tingimento natural à base de desperdícios orgânicos, sem recurso a qualquer produto químico. O processo, que recorre a excedentes da natureza, como cascas de cebola, folhas de eucalipto, café usado, restos de madeira ou sementes para dar cor aos tecidos, demorou três anos a ser desenvolvido. A empresa já consegue tingir uma paleta de nove cores com o Bio Tint (nome dado a esta nova forma de tingimento), sendo que entre as opções estão, por exemplo, o laranja, o amarelo e o rosa.

A nova forma de tingir tecidos demorou cerca de três anos a ser desenvolvida pela Minority Denim e foi para o mercado no início deste ano. Foi tudo desenvolvido no laboratório da empresa, que tinha em andamento a possibilidade de tingir novas cores quando a pandemia chegou e obrigou a abrandar o ritmo.

“Sempre fui muito interessado

na sustentabilidade, preocupado em tentar gastar menos água, menos energia, trabalhar com produtos menos tóxicos”, explica Diogo Aguiar, administrador da empresa. E foi isso que o levou, em 2016, a começar a desenvolver um processo de tingimento natural. “Fui lendo muito, juntando informação com a experiência que tínhamos da tinturaria e lavandaria

convencional”, conta, acrescentando que “a partir daí foi misturar com o processo de tinturaria que já existe há mais de 500 anos”.

Para Diogo Aguiar tingir não é difícil, mas sim ter parâmetros que resistam ao suor, saliva e às temperaturas. “Não adianta ter uma coisa muito bonita que depois se lava uma vez e sai”, observa. E é por essa complexidade que nem consegue quantificar o número de testes e tentativas que fez ao longo dos três anos de desenvolvimento do processo. “Entretanto, já fomos contactados por marcas interessadas no Bio Tint, mas estivemos parados, e estamos agora a tentar entrar no mercado das máscaras”, adianta o responsável. Contudo, garante que a nova técnica de tingimento natural é “para continuar a evoluir”.

“O feedback está a ser muito positivo”, sublinha o administrador, destacando que são utilizados “resíduos que à partida não teriam valor acrescentado na economia” mas aos quais a empresa dá “uma segunda vida”, através do tingimento das peças.

A Minority Denim tem três funcionários e está instalada na zona industrial de Avidos, em Famalicão desde abril de 2019. ●



Perfil

MINORITY DENIM
Tinturaria

● **Fundação:** 2015

● **Sede:** Parque Industrial de Avidos (Famalicão)

● **Futuro:** Desenvolver novas cores pelo método do tingimento natural e construir uma máquina que aumente a capacidade de produção com o método Bio Tint.

NOVA FORMA DE TINGIR TECIDOS SEM RECURSO A QUÍMICOS DEMOROU CERCA DE TRÊS ANOS A SER DESENVOLVIDA PELA MINORITY DENIM